

A woman in a white lab coat and glasses is looking at a human anatomical model in a laboratory. The model shows internal organs and muscles. The background is a blurred laboratory with shelves of bottles and a microscope.

**EDSON DA SILVA  
(ORGANIZADOR)**

**EXTENSÃO  
UNIVERSITÁRIA NAS  
CIÊNCIAS DA SAÚDE  
NO BRASIL**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020



**EDSON DA SILVA  
(ORGANIZADOR)**

**EXTENSÃO  
UNIVERSITÁRIA NAS  
CIÊNCIAS DA SAÚDE  
NO BRASIL**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E96	<p>Extensão universitária nas ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico] / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-86002-26-3            DOI 10.22533/at.ed.263200303</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.            I.Silva, Edson da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O e-book “Extensão universitária nas ciências da saúde no Brasil” é uma obra resultante de ações, projetos ou programas de extensão universitária desenvolvidos por estudantes e professores de diferentes cursos das ciências da saúde e de áreas afins. O livro foi organizado em 17 capítulos e aborda trabalhos de extensão universitária muito valiosos, revelando avanços e atualidades nesse campo de atuação do ensino superior no Brasil.

Esta obra foi constituída por estudos originários de vivências extensionistas realizadas durante o processo de formação acadêmica em instituições de ensino das regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país. Ao longo dos capítulos você terá a oportunidade de conhecer um pouco sobre as atividades de extensão universitária descritas por autores e coautores de mais de quinze categorias profissionais. A maioria das atividades extensionistas foram desenvolvidas por equipes interdisciplinares, as quais têm contribuído com transformações fundamentais ao processo de formação acadêmica na graduação e na pós-graduação. A vivência na extensão universitária é capaz de promover progressos na formação acadêmica, tornando-a mais comprometida com as necessidades locais, independente da região do país. Além disso, as atividades extensionistas enriquecem o aprendizado ao promover maior integração do conhecimento popular ao conhecimento acadêmico compartilhado entre os envolvidos.

Desejo que esta obra seja capaz de estimular a implantação de novos projetos de extensão pelo Brasil e que sirva de motivação para os autores darem continuidade às suas ações, projetos ou programas de extensão universitária.

Dedico essa obra à Pró-reitora de Extensão e Cultura (PROEXC) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri (UFVJM), aos extensionistas da UFVJM e às instituições parceiras de nossos projetos, junto aos quais tenho desenvolvido atividades de extensão universitária desde o ano de 2006.

Edson da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

#### **IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DIABETES NAS ESCOLAS NO INTERIOR DE MINAS GERAIS**

Hugo dos Santos Silva Júnior  
Verônica Pablini de Abreu Martins  
Mayara Dumont Cunha  
Marileila Marques Toledo  
Tatiele de Jesus Lourenço  
Ana Cláudia Chaves  
Ana Laura Silva Andrade  
Paola Aparecida Alves Ferreira  
Isabela Maria Lemes Machado  
Maria Luíza Moreira Costa  
Maylza de Fátima do Nascimento  
Luciana Neri Nobre  
Cíntia Ramos Lacerda  
Paulo Messias de Oliveira Filho  
George Sobrinho Silva  
Janice Sepúlveda Reis  
Edson da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.2632003031**

### **CAPÍTULO 2 ..... 17**

#### **PONTOS-CHAVE DE CONTROLE PARA O MANUSEIO DOMICILIAR DE PACIENTES COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA PELOS CUIDADORES**

Maria Valéria Corrêa e Castro Campomori  
Juliana Araújo  
Letícia Morales Conte  
Monica Luara Pereira Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.2632003032**

### **CAPÍTULO 3 ..... 30**

#### **DESENVOLVIMENTO E DIVULGAÇÃO DE LIVROS E JOGOS EDUCACIONAIS SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS: ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO NORTE DO BRASIL**

Aldemir B. Oliveira-Filho  
Aline Lopes de Oliveira  
Luciene da Silva Gomes  
Sara Otoni Sales do Carmo  
Gláucia Galúcio Santana  
Suelane Cristina Tavares da Costa  
Mariane Machado de Brito  
Marilene Machado de Brito  
José Ribeiro da Silva Junior  
Gláucia Caroline Silva-Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.2632003033**

### **CAPÍTULO 4 ..... 42**

#### **PRODUÇÃO DE PÃES ARTESANAIS DE ELEVADOS VALORES NUTRITIVOS**

Kamila Madriaga Miller

Rosana Oliveira Gonzaga

**DOI 10.22533/at.ed.2632003034**

**CAPÍTULO 5 ..... 54**

**VÍDEOS PODEM SER EFICAZES PARA O ENTENDIMENTO DA SÍNDROME DE DOWN?**

Isabeli Russo Lopes  
Fernanda Miranda Garcia Padilha  
Gabriela Sabino  
Renata Grossi  
Wagner José Martins Paiva

**DOI 10.22533/at.ed.2632003035**

**CAPÍTULO 6 ..... 64**

**O FAZER DA SAÚDE INDÍGENA NO BRASIL EM DIFERENTES ESTADOS BRASILEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thiago Emanuel Rodrigues Novaes  
Ana Selia Rodrigues Novaes  
Carmélia Rodrigues Novaes Carvalho  
Danúbia Rodrigues Novaes Carvalho  
Erik Fabiano Silva  
Heberton Solano Rodrigues Novaes Leite  
Jainara Rodrigues Novaes de Sá  
Julia Maria Guimarães Fortuna  
Natanael Alves de Lima  
Nathyelle Maria de Oliveira Cândido  
Nery Freire Novaes Sobrinha  
Polivânia Gomes Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.2632003036**

**CAPÍTULO 7 ..... 72**

**SUSTENTABILIDADE E PROMOÇÃO À SAÚDE: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM UMA COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA – BAHIA**

Juliana Nascimento Andrade  
Cristiane Estrêla Campodonio Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.2632003037**

**CAPÍTULO 8 ..... 84**

**ATITUDES NA HIGIENIZAÇÃO E CUIDADOS ADEQUADOS NA MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS: EXPERIÊNCIA COM PARTICIPANTES DE CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Lucélia da Cunha Castro  
Lyandra Dias da Silva  
Nilmara Cunha da Silva  
Anne Rafaela da Silva Marinho  
Emanuelle de Sousa Ferreira  
Kamilla Sâmia Gomes Alves de Sá  
Arielly Jesus Leitão  
Vanessa Resendes Pacheco  
Suely Carvalho Santiago Barreto  
Maria do Socorro Silva Alencar

**DOI 10.22533/at.ed.2632003038**

**CAPÍTULO 9 ..... 97**

**ESTADO DE SAÚDE E NUTRIÇÃO DE IDOSAS ASSISTIDAS EM PROJETO DE EXTENSÃO A PARTIR DE INDICADORES DE MEDIDAS CORPORAIS**

Joyce Sousa Aquino Brito  
Lucélia da Cunha Castro  
Fernanda do Nascimento Araújo  
Marymarta Barbosa de Moraes  
Antonia Caroline Lima de Carvalho  
Lyandra Dias da Silva  
Nilmara Cunha da Silva  
Elaine Aparecida Alves da Silva  
Vitória Ribeiro Mendes  
Suely Carvalho Santiago Barreto  
Maria do Socorro Silva Alencar

**DOI 10.22533/at.ed.2632003039**

**CAPÍTULO 10 ..... 110**

**PERFIL DAS PRÁTICAS ALIMENTARES E HÁBITOS DE VIDA DE LONGEVAS PARTICIPANTES DE AÇÕES EXTENSIONISTAS**

Jaine Magalhães Silva  
Vitória Ribeiro Mendes  
Ronnyely Suerda Cunha Silva  
Arielly Jesus Leitão  
Dallyla Jennifer Moraes de Sousa  
Larissa Layana Cardoso de Sousa  
Vanessa da Silva do Nascimento  
Kamilla Sâmia Gomes Alves de Sá  
Anne Rafaela da Silva Marinho  
Suely Carvalho Santiago Barreto  
Maria do Socorro Silva Alencar

**DOI 10.22533/at.ed.26320030310**

**CAPÍTULO 11 ..... 122**

**REDUÇÃO DE MASSA MUSCULAR E OS RISCOS PARA A QUALIDADE DE VIDA E LONGEVIDADE: ESTUDO EM MULHERES DA TERCEIRA IDADE**

Joyce Sousa Aquino Brito  
Emanuelle de Sousa Ferreira  
Elaine Aparecida Alves da Silva  
Ronnyely Suerda Cunha Silva  
Vanessa da Silva do Nascimento  
Jaine Magalhães Silva  
Fernanda do Nascimento Araújo  
Marymarta Barbosa de Moraes  
Suely Carvalho Santiago Barreto  
Maria do Socorro Silva Alencar

**DOI 10.22533/at.ed.26320030311**

**CAPÍTULO 12 ..... 133**

**DIALOGANDO SOBRE A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA ESTIMULAR AS PRÁTICAS SEXUAIS SEGURAS**

Thelma Spindola  
Agatha Soares de Barros de Araújo

Thuany de Oliveira Abreu  
Nathália dos Santos Trindade Moerbeck  
Rômulo Frutuoso Antunes

**DOI 10.22533/at.ed.26320030312**

**CAPÍTULO 13 ..... 144**

**EDUCAÇÃO PERMANENTE JUNTO AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA  
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA**

Andressa Peripolli Rodrigues  
Greice Machado Pieszak  
Tatiane Correa Trojahn  
Elaine Lutz Martins  
Sandra Maria de Mello Cardoso  
Lucimara Sonaglio Rocha  
Margot Agathe Seiffert  
Mariéli Terezinha Krampe Machado  
Neiva Claudete Brondani Machado  
Rita Fernanda Monteiro Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.26320030313**

**CAPÍTULO 14 ..... 153**

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FASE DA ADOLESCÊNCIA:  
ÊNFASE NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

Nitza Ferreira Muniz  
Tereza Maria Mageroska Vieira  
Felippe Perrotta Harkot Richetti  
Dandara Novakowski Spigolon  
Neide Derenzo  
Heloá Costa Borim Christinelli  
Carlos Alexandre Molena Fernandes  
Maria Antonia Ramos Costa

**DOI 10.22533/at.ed.26320030314**

**CAPÍTULO 15 ..... 158**

**PRIMEIROS SOCORROS: APRENDER PARA SALVAR**

Sheron Maria Silva Santos  
José Cícero Cabral de Lima Júnior  
Taylana Colares de Lima  
Keila Teixeira da Silva  
Sílvia Leticia Ferreira Pinheiro  
João Márcio Fialho Sampaio  
Ygor Teixeira  
Priscylla Tavares Almeida  
Maria do Socorro Jesuíno Lacerda  
Tatiane Roberta Barros  
Rauan Macêdo Gonçalves  
Samara Mendes de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.26320030315**

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>166</b>
UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS LÚDICO-EDUCATIVOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM RELACIONADO À TERAPIA INTRAVENOSA- RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Natasha de Lutiis Nedachi	
Francisco Valdez Santos de Oliveira Lima	
Cecilia Farhat Serrano	
Luma Santos Magalhães	
Rosemeire Grosso	
Sylvia de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.26320030316</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>179</b>
A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA	
Elaine Fernanda Dornelas de Souza	
Vanessa Laura dos Santos	
Karen Sayuri Sato	
Vinícius Afonso dos Santos	
Bruna Marina Ferrari dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.26320030317</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>184</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>185</b>

## PRIMEIROS SOCORROS: APRENDER PARA SALVAR

Data de aceite: 28/02/2020

Data da submissão: 03/12/2019

### **Sheron Maria Silva Santos**

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1403975962494894>

### **José Cícero Cabral de Lima Júnior**

Universidade Regional do Cariri

Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2336088379814738>

### **Taylana Colares de Lima**

Universidade Estadual do Ceará

Fortaleza-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9757873967361149>

### **Keila Teixeira da Silva**

Universidade Leão Sampaio

Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8987512657477860>

### **Silvia Leticia Ferreira Pinheiro**

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6910951095171697>

### **João Márcio Fialho Sampaio**

Universidade Regional do Cariri

Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5583121173096690>

### **Ygor Teixeira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia do Ceará- IFCE

Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7510675212096205>

### **Priscylla Tavares Almeida**

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7536948652738584>

### **Maria do Socorro Jesuíno Lacerda**

Universidade Leão Sampaio

Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4843038497407687>

### **Tatiane Roberta Barros**

Faculdade de Juazeiro do Norte

Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6033100373453257>

### **Rauan Macêdo Gonçalves**

Universidade Regional do Cariri

Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6168919253106696>

### **Samara Mendes de Sousa**

Universidade Regional do Cariri

Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3010973798321504>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O conhecimento sobre primeiros socorros é fundamental para salvar vidas, evitar e/ou minimizar danos e complicações à vítima. Vale salientar que tais saberes não são privativos dos profissionais de saúde e devem ser disseminados a sociedade. Neste sentido, é relevante empoderar a

população sobre práticas que contribuam com essa assistência, desde o público infante-juvenil a idosos, seja para acalmar a vítima e acionar o socorro especializado, seja para realizar manobras e técnicas de atenção pré-hospitalar. **OBJETIVO:** Empoderar discentes de uma escola municipal sobre noções básicas de primeiros socorros. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante ação educativa realizada numa Escola Municipal de Ensino Fundamental (E.M.E.F.) de Juazeiro do Norte-CE, em outubro de 2016. De forma teórico-prático, ilustrativa e lúdica, foi abordada a temática primeiros socorros com 25 escolares, de ambos os sexos e com idade média de 12 anos. O conteúdo foi direcionado ao ensino sobre OVACE, epistaxe, síncope e convulsão. **RESULTADOS:** Observou-se interesse dos escolares no conteúdo, haja vista participarem da atividade com questionamentos e exposição de vivências sobre acidentes envolvendo OVACE, epistaxe, síncope e convulsão; bem como, por desejarem realizar as manobras corretamente, pois acreditavam que apenas profissionais da saúde podiam realizar essa prática. Verificou-se predominância de saberes e vivências populares sobre as intervenções dos acidentes trabalhados e que apenas dois estudantes presenciaram um adulto realizar a manobra de Heimlich. Constatou-se, feedback positivo na aprendizagem dos participantes, pois conseguiram responder e demonstrar corretamente os procedimentos necessários diante dos tipos de acidentes apresentados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se importância na realização da educação em saúde, haja vista proporcionar conhecimentos básicos sobre primeiros socorros ao público infante-juvenil, permitindo, amenizar, prevenir acidentes e até mesmo salvar vidas, como também, por torná-los multiplicadores desse saber facilitando a ação em caso de acidentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Criança. Primeiros socorros.

#### FIRST AID: LEARNING TO SAVE

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** Knowledge about first aid is fundamental to save lives, avoid and / or minimize damage and complications to the victim. It is noteworthy that such knowledge is not exclusive to health professionals and should be disseminated to society. In this sense, it is relevant to empower the population about practices that contribute to this assistance, from the juvenile public to the elderly, either to calm the victim and to call the specialized help, or to perform maneuvers and prehospital care techniques. **OBJECTIVE:** To empower students in a municipal school about first aid basics. **METHODS:** This is an experience report during an educational action held at a Municipal Elementary School (EMEF) of Juazeiro do Norte-CE, in October 2016. Theoretically-practical, illustrative and playful, the theme was addressed. first aid with 25 students, both sexes and with an average age of 12 years. The content was directed to teaching about OVACE, epistaxis, syncope and seizure. **RESULTS:** The students' interest in the content was observed, as they participated in the activity with questions and exposure of experiences about accidents involving OVACE, epistaxis, syncope and seizure; as well, because they wanted to perform the maneuvers correctly, because they believed that only health professionals could perform this practice. There

was a predominance of popular knowledge and experiences on the interventions of the accidents at work and only two students witnessed an adult perform the Heimlich maneuver. Positive feedback was found in the participants' learning, as they were able to respond and correctly demonstrate the necessary procedures regarding the types of accidents presented. **FINAL CONSIDERATIONS:** It was perceived importance in the accomplishment of health education, since it provides basic knowledge about first aid to the children and youth, allowing, mitigate, prevent accidents and even save lives, as well as making them multipliers of this knowledge. facilitating action in case of accidents.

**KEYWORDS:** Health Education. Kid. First aid.

## 1 | INTRODUÇÃO

Noções básicas de primeiros socorros, também chamada de atendimento pré-hospitalar, são conhecimentos necessários a toda população, independentemente da área de atuação, escolaridade, etnia, sexo, religião ou cultura, pois se trata de atos e ações práticas que auxiliam no salvamento de vidas, minimização de sofrimento e agravos clínicos (FILHO et al., 2015).

Segundo Batista, et al (2013), entende-se primeiros socorros como sendo “o primeiro atendimento prestado a uma vítima que está ferida ou que adoece de forma instantânea, seja temporariamente ou de imediatismo”.

Pesquisas apontam sobre a importância de disseminar conhecimentos relacionados à primeiros socorros a população, tendo em vista sua importância prática e os elevados índices de óbitos por causas evitáveis e que poderiam, por vezes, ser revertidos apenas com uma manobra ou técnica simples, prática e rápida de ser executada (MORETTI et al., 2013; SILVA; SOARES; LIMA 2016).

O público infanto-juvenil possui maior facilidade de aprendizagem quando comparado ao público adulto, neste sentido apresentar técnicas e manobras de primeiros socorros a crianças e adolescentes além de proporcionar conhecimento precoce sobre socorro de urgência, contribui de forma direta (intervindo no acidente com procedimentos práticos sobre a vítima) e indireta (acalmado a vítima, afastando curiosos e chamando socorro especializado) com o salvamento de vidas (ANDRAUS et al.; 2005; MATOS; SOUZA; ALVES, 2016).

Diante do exposto, o estudo objetiva empoderar discentes de uma escola municipal sobre noções básicas de primeiros socorros.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, vivenciado por acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior (IES), durante ação educativa

realizada com discentes de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (E.M.E.F.) do município de Juazeiro do Norte-CE, no mês de outubro de 2016.

A ação educativa contemplou 25 estudantes de ambos os sexos, com idade média de 12 anos. O conteúdo foi direcionado à noções básicas de desobstrução de vias aéreas superiores, epistaxe, síncope e convulsão, pois dizem respeito a acidentes que podem ser revertidos com procedimentos simples, porém, práticos e facilmente executados, bem como, por se tratar de eventos comuns ao dia-a-dia (SOARES; LIMA 2016).

Inicialmente foram realizados questionamentos envolvendo as práticas de primeiros socorros para avaliação diagnóstica das vivências e saberes prévios dos participantes sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE), epistaxe, síncope e convulsão.

Vale a pena salientar que durante a ação educativa a linguagem técnica foi evitada com o intuito de facilitar a compreensão dos participantes sobre primeiros socorros e minimizar as possíveis interpretações equivocadas envolvendo a temática.

Em seguida, explanou-se de forma teórico-prático e ilustrativa as ações, técnicas e manobras envolvendo acidentes de OVACE, epistaxe, síncope e convulsão.

Apresentado o conteúdo, deu-se início a uma atividade lúdica para avaliação e aprimoramento prático dos saberes obtidos. Dessa forma, foi desenvolvida uma gincana educativa com brincadeiras como “corrida de saco, estourar o balão e dança das cadeiras” a fim de tornar o momento dinâmico e divertido, agregando a ludicidade à aprendizagem dos participantes.

Associada as brincadeiras foram aplicadas interrogações sobre ações em caso de acidentes envolvendo OVACE, epistaxe, síncope e convulsões. Ao final, reuniu-se a turma para reflexão das atividades desenvolvidas e dos conhecimentos adquiridos no processo de ensino e aprendizagem.

Utilizaram-se a observação participante, diário de campo e roda de conversa como instrumentos de coleta de dados.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A ação educativa na instituição de ensino selecionada proporcionou importantes achados que contribuiriam com o desenvolvimento do presente estudo, desde o primeiro contato com o corpo discente até a finalização das atividades com o momento de reflexão.

No que tange a caracterização dos participantes, descreve-se que são estudantes do 5º ano do ensino fundamental I, com um total de 25 alunos, onde 15 correspondiam ao sexo feminino e 10 ao sexo masculino.

Por meio da observação participante, pode-se perceber interesse dos

escolares em aprender ações de socorro de urgência, característica evidenciada mediante a atenção dos mesmos sobre as falas dos condutores da ação educativa, apresentarem fâcie de entusiasmo durante toda sua execução, como também por participarem da atividade com questionamentos e exposição de vivências sobre acidentes presenciado ou sofrido.

A partir da avaliação diagnóstica, constatou-se que o conteúdo se tratava de algo inovador, pois nenhum profissional havia promovido momento semelhante que abordasse a temática envolvendo primeiros socorros com o público do 5º ano do ensino fundamental I.

Considera-se este achado preocupante, uma vez ser relevante empoderar a população sobre noções básicas de socorro de urgência para amenizar o sofrimento de vítimas, possíveis complicações e até mesmo contribuir no salvamento de vidas enquanto o suporte avançado comparece ao local do acidente.

Somada a importância do saber, nota-se carência de atuação dos profissionais do Programa Saúde na Escola (PSE) frente a temática discutida, haja vista o PSE se tratar de uma política intersetorial entre a Educação e a Saúde e tem por objetivo contribuir com a formação íntegra dos estudantes da rede pública de ensino, através de ensinamentos de promoção, prevenção e atenção à saúde como, por exemplo, intervenções educativas, preventivas, clínicas, dentre outras, a fim de minimizar as vulnerabilidades que afetam seu desenvolvimento (BRASIL, 2015), estando, pois, o empoderamento sobre noções básicas de socorro de urgência agregado aos componentes da política e, portanto, necessário ser trabalhado.

Feito essa avaliação, buscou-se conhecer a vivência e o saber dos participantes frente os casos de OVACE, epistaxe, síncope e/ou convulsões, acidentes pelos quais foram foco dessa ação educativa.

Foi evidenciada a ocorrência de pelo menos 1 acidente sofrido ou vivenciado pelos discentes, chamando atenção para o relato de 5 alunos ao mencionarem que presenciaram um caso de convulsão, todavia, no momento do acidente, estavam a sós com a vítima. Neste sentido, ficaram assustados e com medo da cena, pois jamais haviam visto uma convulsão e, conseqüentemente, não souberam quais procedimentos e medidas executar frente ao ocorrido.

Este fenômeno fortalece a importância de trabalhar a temática com a população em estudo, uma vez que ao vivenciarem um acidente irão conseguir identificar sua existência, compreender a gravidade que o mesmo exerce sobre a vida e o bem-estar do indivíduo e poderão executar alguma manobra, técnica ou ação que auxilie, evite e/ou minimize possíveis agravos e complicações.

Corroborando com o pensamento, os autores Scavone et al., (2011) descrevem a necessidade de empoderar a população leiga sobre conhecimentos básicos de primeiros socorros, visto que estes, geralmente, são os primeiros a identificarem ou

presenciarem os acidentes.

Sob esta ótica, tem-se a importância de inserir, no ambiente escolar, uma disciplina voltada para a prática de socorro de urgência, uma vez que o público infante-juvenil presencia mais de 50% dos acidentes na ausência de adultos e de pessoas que possuam noções de primeiros socorros (MATOS; SOUZA; ALVES, 2016).

Ainda no que diz respeito a avaliação diagnóstica, percebeu-se predominância de saberes e vivências populares sobre as intervenções dos acidentes trabalhados, a saber: (a) em caso de OVACE: golpear as costas da vítima e levantar suas mãos para cima; (b) em caso de epistaxe: erguer a cabeça da vítima; (c) em caso de síncope: oferecer álcool para a vítima inalar; (d) em caso de convulsão: segurar e exteriorizar a língua da vítima.

Sabe-se que os conhecimentos populares são de extrema importância para a essência do ser humano (JUNGES et al., 2011), todavia, para os casos apresentados encontram-se aplicados de maneira indevida e podem agravar/comprometer o quadro clínico do indivíduo que sofre um acidente, por isso devem ser contemplados com as manobras e técnicas adequadas de modo que possa haver uma intervenção eficaz (MATOS; SOUZA; ALVES, 2016).

Conforme o protocolo de suporte básico de vida do SAMU (2016), em suma, no caso de OVACE deve-se aplicar a manobra de Heimlich; para epistaxe, deve-se tamponar a narina com sangramento e baixar a cabeça da vítima; para síncope, deve-se deitar a vítima e elevar seus membros inferiores de forma que fiquem a cima do nível de sua cabeça; e em caso de convulsão, deve-se afastar os objetos próximos da vítima, segurar e lateralizar sua cabeça (BRASIL, 2016).

Ao apresentar e ensinar as atitudes e procedimentos necessários de serem executados em caso de acidentes, apenas dois discentes relataram ter presenciado um adulto realizar a manobra de Heimlich, este era profissional da saúde do Serviço Atendimento Móvel de Urgência (SAMU); os demais, a desconheciam e, como mencionado anteriormente, em caso de acidentes, realizavam técnicas populares quando possuíam conhecimento sobre tal intervenção.

No que tange os ensinamentos práticos das técnicas e manobras envolvendo OVACE, epistaxe, síncope e convulsão, foi percebida preocupação dos participantes em realizar corretamente as manobras demonstradas, pois acreditavam que apenas profissionais da saúde podiam realizar práticas de primeiros socorros.

Ainda é frequente a cultura existente sobre a realização de socorro de urgência apenas por profissionais de saúde, aspecto que prejudica o salvamento de vidas, pois muitos casos requerem atendimento imediato e, por vezes, o socorro especializado não consegue prestar assistência a tempo, culminando, portanto, em óbito ou agravamento do quadro clínico da vítima (BERTOLDO et al., 2019).

Vale a pena destacar que também foi pontuada a importância de comunicar a um adulto sobre o acidente ocorrido e acionar o suporte especializado de socorro de urgência, neste caso, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Sob essa ótica, foi esclarecido o significado do SAMU, sua importância e os métodos para acionar uma equipe de urgência. Esclarece-se que os participantes conheciam o serviço móvel de urgência, devido o município de Juazeiro do Norte-CE possuir uma base própria do serviço especializado, todavia desconheciam os meios para acioná-lo.

Vinculado a estes ensinamentos, fortaleceu-se a importância da não realização de trotes telefônicos para o SAMU, haja vista se tratar de um serviço especializado de socorro de urgência a pessoas vítimas de acidentes e que necessitam de assistência para salvar sua vida ou minimizar sofrimento, agravos e complicações a sua saúde.

Os trotes são ocorrências frequentes no serviço de urgência, atrapalham e dificultam a assistência e socorro especializado aos indivíduos que dela necessitam (GIGLIO-JACQUEMOT, 2005).

Quanto ao momento lúdico proporcionado por meio da gincana educativa, pode-se constatar, feedback positivo na aprendizagem dos participantes, uma vez que foi obtido êxito nos questionamentos executados durante as brincadeiras realizadas, ou seja, os discentes conseguiram responder e demonstrar corretamente os procedimentos necessários diante de casos de OVACE, epistaxe, síncope e convulsão.

A última atividade realizada com os alunos diz respeito ao momento de reflexão, que foi promovido para lembrar e fortificar os ensinamentos vistos durante a ação educativa, esclarecer as possíveis dúvidas e conhecer a opinião dos participantes sobre o conteúdo apresentado.

Durante o momento de reflexão, os discentes mencionaram o que conseguiram aprender com a ação, estando a manobra de Heimlich como a mais descrita pelos adolescentes. Dúvidas ou questionamentos não foram elencadas e alguns participantes relataram que iriam repassar o conteúdo aprendido aos seus familiares e amigos para que, em caso de acidentes, eles também possam realizar os procedimentos mais adequados; posicionamento que chamou atenção, pois demonstra a relevância que a ação educativa proporcionou aos participantes fazendo-os compreender que podem exercer e perpetuar os saberes relacionados as práticas de primeiros socorros.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, pode-se perceber êxito na ação educativa realizada haja vista os estudantes conseguirem realizar os procedimentos de intervenção em casos

de OVACE, epistaxe, síncope e convulsão, compreender a importância do SAMU e como fazer para acioná-lo.

Por fim, nota-se que os ensinamentos sobre noções básicas de primeiros socorros foram relevantes, pois proporcionaram ao público infanto-juvenil conhecimentos práticos e úteis ao seu dia-a-dia de modo a identificarem quais ações, manobras e técnicas devem ser executadas diante de acidentes para salvar vidas, como também, por torná-los multiplicadores do saber vivenciado.

## REFERÊNCIAS

ANDRAUS, L. M. S.; et al. Primeiros Socorros para criança: relato de experiência. **Acta paul. Enferm.**, Goiânia, v.18, n.2, 2005.

BATISTA, M. N. P.; et al. Nível de conhecimento em primeiros socorros de professores de Educação Física. **Revista Digital**, Buenos Aires, v.18, n. 186, 2013.

BERTOLDO, C. da S.; et al. Noções básicas de primeiros socorros: relato de experiência de um projeto de extensão rural. **Rev Bras Promoç Saúde**, Santa Maria, v. 32, n. 8255, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Caderno do gestor do PSE**. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2015. 68p. Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_gestor\\_pse.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_gestor_pse.pdf)>. Acesso em 14 ago 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_suporte\\_basico\\_vida.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf)>. Acesso em 15 out 2019.

FILHO, A. R.; et al. A Importância do Treinamento de Primeiros Socorros no Trabalho. **Rev. Saberes**, Rolim de Moura, v. 3, n. 2, 2015.

GIGLIO-JACQUEMOT, A. “**Será que E? será que não E?**”: a perspectiva dos atendentes. In: Urgências e emergências em saúde: perspectivas de profissionais e usuários. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/zt4fg/pdf/giglio-9788575413784-07.pdf>>. Acesso em 15 out 2019.

JUNGES, J. R.; et al. Saberes populares e cientificismo na estratégia saúde da família: complementares ou excludentes? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 11, 2011.

MATOS, D. O. N.; SOUZA, R. S.; ALVES, S. M. Inclusão da disciplina de primeiros socorros para alunos do ensino básico. **R. Interd.** Teresina, v. 9, n. 3, 2016.

MORETTI, C. A.; et al. Capacitação de primeiros socorros para leigos: A universidade perto da comunidade. **UDESC em ação**, Santa Catarina, v. 7, n. 1, 2013.

SILVA, A. S.; SOARES, A. A. S.; LIMA, L. C. de D. Primeiros socorros no ambiente escolar. **Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica**, Teresina, v. 4, n. 1, 2016.

SCAVONE, R. et al. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado, PHTLS/NAEMT**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aconselhamento genético 54, 55, 62, 63  
Adolescente 2, 4, 32, 154  
Aleitamento materno 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152  
Alimentação saudável 11, 111, 113, 119, 120, 123  
Andragogia 167, 170  
Antropometria 98, 108, 120, 123, 131  
Aprender 79, 158, 162, 164, 170, 180  
Artesanal 42, 46, 50, 52  
Atividades lúdicas 32, 167, 170, 171, 172, 176, 177, 178  
Autonomia 18, 20, 23, 27, 31, 32, 41, 57, 59, 72, 85, 87, 118, 124, 183  
Avaliação nutricional 100, 108, 109, 123, 124, 125, 130, 132

### B

Brasil 1, 2, 3, 4, 5, 10, 12, 13, 14, 15, 30, 31, 32, 33, 44, 55, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 83, 86, 87, 92, 94, 95, 99, 100, 108, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 155, 157, 162, 163, 165, 168, 169, 173, 177, 179, 183, 184

### C

Centro de referência 1, 2, 5, 6, 15  
Composição corporal 98, 99, 107, 108, 109, 129, 131  
Comunidade 2, 5, 11, 13, 14, 27, 31, 32, 34, 39, 43, 47, 57, 58, 59, 62, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 101, 120, 130, 135, 165, 180, 181, 182, 183  
Criança 2, 4, 7, 11, 12, 15, 19, 20, 25, 26, 28, 29, 56, 62, 145, 146, 150, 151, 159, 165  
Cuidador 18, 19, 20, 23, 25

### D

Diabetes *mellitus* 2, 3, 181, 184  
Doenças sexualmente transmissíveis 134, 136, 143, 153  
Drogas psicotrópicas 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

### E

Educação 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 15, 16, 18, 25, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 57, 63, 67, 87, 89, 90, 92, 93, 100, 102, 104, 105, 113, 121, 125, 134, 135, 136, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 151, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 162, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 177, 179, 183, 184  
Educação em saúde 2, 10, 11, 13, 16, 25, 27, 67, 121, 134, 140, 153, 154, 157, 159, 167, 177, 184  
Ensino-aprendizagem 35, 38, 167, 170, 177  
Escolas 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 40, 62, 95, 135, 139, 143, 181  
Extensão 2, 5, 6, 8, 13, 14, 15, 17, 27, 30, 41, 54, 55, 62, 72, 73, 75, 78, 79, 81, 82, 84, 85,

87, 89, 90, 92, 93, 97, 98, 100, 102, 104, 105, 107, 111, 113, 114, 115, 116, 122, 125, 133, 137, 138, 141, 142, 153, 155, 156, 165, 179, 180, 181, 182, 183, 184

## F

Família 12, 25, 28, 34, 41, 42, 43, 47, 48, 50, 52, 55, 56, 58, 63, 78, 95, 108, 121, 130, 131, 137, 139, 165, 182

Fermentação 42, 45, 46

## H

Hábitos de vida 107, 110, 111, 113, 114, 116, 142

## I

Idoso 98, 100, 106, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 129

Infecção 136, 137, 154, 155, 182

## J

Jogos 11, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 171, 177, 178

## L

Longevas 98, 107, 110, 111, 119

Longevidade 99, 122, 123, 125

Lúdico 164, 166, 171, 172

## M

Massa muscular 99, 106, 117, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Metodologias ativas 171

## N

Nutrição 53, 75, 84, 85, 87, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 107, 108, 110, 113, 120, 121, 122, 124, 125, 132, 169, 184

## O

Oncológico 168, 169

## P

Pães 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Pão 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Pessoa idosa 107, 111, 112, 113, 119, 124, 125, 126, 127, 129, 131

Pontos-chave 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27

Prevenção 13, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 66, 84, 94, 96, 117, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 153, 154, 155, 156, 157, 162, 182

Primeiros socorros 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

## Q

Qualidade de vida 14, 28, 58, 72, 73, 105, 112, 113, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 131, 136, 180, 183

## R

Relato de experiência 2, 5, 15, 64, 66, 138, 143, 156, 159, 160, 165, 166, 167, 172

## S

Salvar 158, 159, 164, 165

Saúde indígena 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71

Saúde pública 10, 57, 58, 62, 72, 73, 81, 120, 133, 134, 136, 152, 157

Segurança Alimentar 72, 85, 86, 88, 93, 94

Sexualidade 32, 58, 62, 63, 133, 134, 135, 137, 138, 141, 153, 155, 156

Síndrome de Down 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Sistema Único de Saúde 11, 64, 65, 66, 155, 180, 183

SUS 65, 66, 67, 126, 132, 180, 183

Sustentabilidade 72, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 82, 83

## T

Terapia intravenosa 166, 167, 168, 169, 171, 172, 178

Terceira idade 85, 112, 119, 121, 122, 131, 182

Trigo 42, 43, 44, 48, 53

## V

Vídeo 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Vivências 2, 26, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 147, 149, 159, 161, 162, 163

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**